

sistema de cultivo cana-crotalária-cana reduziu a população de *Pratylenchus* spp., mantendo-a em níveis relativamente mais baixos e por período mais prolongado, relativamente aos demais sistemas avaliados. O uso da torta de filtro em cana-pousio-cana, inicialmente e até quatros meses da aplicação, aumentou a população de *Pratylenchus* spp. na área. A espécie *Crotalaria juncea* e a cultivar BRSGO-Emgopa 316

de soja foram boas hospedeiras de *Pratylenchus* spp., com fatores de reprodução estimados em 4,09 e 5,61, respectivamente. Não foi observado efeito significativo dos tratamentos em relação ao comprimento, diâmetro e peso dos colmos, à produtividade e aos valores da análise físico-química do caldo.

UTILIZAÇÃO DE UM BANCO DE IMAGENS PARA IDENTIFICAÇÃO DE NEMATOÍDES DE EXPRESSÃO ECONÔMICA PARA O BRASIL, COM ÊNFASE NO GRUPO *Pratylenchus* [USE OF PEST IMAGE DATABASE ON NEMATODES OF ECONOMIC EXPRESSION, WITH ENPHASIS THE GENUS *Pratylenchus*]. Rissoli, V.R.V.¹; Gonzaga, V.²; Santos, T.O. dos³; Santos, J.T. da S.⁴; Tenente, R.C.V.² 1.Universidade Católica de Brasília, DF; 2.Embrapa/Cenargen, C.P. 02372, Brasília, DF; 3.Bolsista/Embrapa; 4.Bolsista/CNPq. E-mail: vandor@ucb.br

O agronegócio é de grande importância para o Brasil, gerando bilhões em divisas, porém seu sucesso depende da atuação das instituições responsáveis pela defesa fitossanitária brasileira, a qual é caracterizada pela manutenção de sistemas que garantem a identificação e combate de pragas associadas às plantas. Os fitonematóides fazem parte deste contexto, apresentando aspectos ameaçadores para a agricultura. A identificação destes organismos consiste em um processo fundamental para adoção de medidas fitossanitárias apropriadas e seguras, sendo essencial um suporte tecnológico. Objetivando propiciar uma identificação precisa destas pragas, está sendo desenvolvido um banco de dados com imagens referentes as suas estruturas morfológicas, sendo este elaborado com espécimes depositados nas coleções da Embrapa, espécimes capturados de material importado, exportado, em trânsito

interno e de coleta no país. As imagens digitalizadas, obtidas através de uma câmera digital modelo OLY 200 acoplada a um microscópio de contraste de fase, são processadas num microcomputador. Os dados relevantes sobre cada imagem são catalogados em planilha de controle, posteriormente armazenados num banco de dados objeto-relacional. Esse armazenamento oferece segurança e agilidade na manipulação das informações, independente de serem descritivas, diagramáticas ou fotográficas. O desenvolvimento do sistema de informações que manipula esse banco de imagens foi realizado por meio de ferramentas computacionais gráficas de 4ª geração, o que subsidiou a elaboração de um sistema intuitivo e de fácil utilização, contando o banco com cerca de 700 imagens de nematóides, referentes a 13 diferentes gêneros, sendo seis espécies de *Pratylenchus*.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GERMOPLASMA, MAIS UMA FERRAMENTA NA DEFESA SANITÁRIA VEGETAL [GERMPLASM INFORMATION SYSTEM, ONE MORE TOOL FOR PLANT PROTECTION] Nascimento¹, H.I.; Rissoli², V.R.V.; Tenente³, R.C.V. Bolsista/Embrapa; Universidade Católica de Brasília; Embrapa Recursos Genético e Biotecnologia. E-mail: renata@cenargen.embrapa.br, vandor@ucb.br

O Laboratório de Nematologia pertence ao Laboratório de Quarentena Vegetal e possui grande importância na interceptação de pragas exóticas ao país. Para o acompanhamento mais preciso destas interceptações, este Laboratório vêm usando o Sistema de Informação de Germoplasma (SIG) que manipula, com segurança, o banco de dados dos resultados das análises de materiais de intercâmbio vegetal do Brasil, oferecendo suporte a defesa sanitária, sobre as pragas exóticas ao país. Dentre os diversos dados armazenados, dois serviram para a elaboração deste trabalho que foram: total de acessos analisados e

contaminados. Após a recuperação desses dados junto ao SIG, este trabalho objetivou avaliar o montante do material analisado e comparar através de gráficos com aqueles contaminados, tendo a visão mais clara da situação a cada ano de trabalho realizado. Com base no total de produtos analisados entre 1981 e 2006 e o montante de acessos contaminados, foram elaborados gráficos de comparações onde se pode observar as taxas de infecção das pragas em cada ano de execução do intercâmbio de material genético. Devido ao grande número de acessos de uma mesma espécie vegetal, entre 2001 e 2006, avaliou-se